



VII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG  
V Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



**ESTUDO COMPARATIVO SOBRE QUALIDADE DE VIDA, SONO E QUEIXAS  
OSTEOMUSCULARES EM ENFERMEIROS E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DE  
UM HOSPITAL DE CAXIAS DO SUL, RS.**

Jéssica Ramos das Neves<sup>a</sup>, Patrick Moreira Leonardo<sup>a</sup>, Aline de Campos Teixeira<sup>a</sup>, Júlia Mandelli<sup>a</sup>, Renata D`Agostini Nicolini-Panisson<sup>a</sup>, José Davi Oltramari<sup>a</sup>

<sup>a</sup>) Grupo de Pesquisa, Centro Universitário da Serra Gaúcha

\*Autor correspondente (Orientador)

José Davi Oltramari,

Endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS -

CEP: 95020-472

**Palavras-chave:**

Qualidade de Vida, Sono, Queixas  
Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem.

**INTRODUÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** A enfermagem é considerada uma profissão onde seu principal objetivo é cuidar do bem-estar e saúde do indivíduo e de seu coletivo, atuando na proteção, promoção, reabilitação e recuperação das pessoas, respeitando a ética e preceitos legais no cuidado do ser humano (PIZZOLI, 2005). Entretanto, os distúrbios musculoesqueléticos são as maiores causas de limitações funcionais na saúde da população adulta e também ocorrem nessa população, devido ao movimento repetitivo, à sobrecarga para transferência de pacientes e às sobrecargas do trabalho em si. Assim, esse trabalho teve como objetivo avaliar as condições de saúde de enfermeiros e técnicos de enfermagem, traçar o perfil epidemiológico, avaliar a qualidade de vida, qualidade do sono e também avaliar suas queixas algicas, relacionando-as com os diferentes turnos trabalhados. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizado um estudo de censo, com a amostragem por conveniência constituída por 80 indivíduos que trabalham em Hospital particular em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul. Este estudo teve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa Faculdade da Serra Gaúcha pelo Parecer nº 2.762.408. A fim de mensurar a distribuição das principais queixas de dor dos enfermeiros e técnicos de enfermagem foi utilizado o Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QNSO). Para mensurar a qualidade de vida foi utilizado o Questionário de Qualidade de Vida SF – 36 (*Medical Outcomes Study 36 – Item Short – Form Health Survey*). E para avaliar a qualidade do sono foi utilizado o Questionário de Qualidade do Sono. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A pesquisa foi contemplada por 80 indivíduos, sendo 10 (12,5%) enfermeiros e 70 (87,5%) técnicos

em enfermagem, a idade média foi de 40 anos ( $\pm 10$ ), e 60% da amostra estudada apresentava queixas de dor, dormência ou desconforto na região lombar seguido de 50% na do pescoço. Analisando os últimos 7 dias, os indivíduos ainda permaneciam com algia na região lombar (42%) e já nos últimos 12 meses aqueles que não conseguiram trabalhar ou tiveram problemas domésticos não o fizeram por problemas na região dorsal (30%). Segundo Gonçalves et al., a lombalgia tem sido apontada por uma grande diversidade de fatores causais, como por exemplo: repetitividade de movimentos, levantamento de pesos durante as transferências de pacientes, empurrar objetos pesados.

**CONCLUSÃO:** Ao analisar os principais resultados obtidos com o estudo, mais da metade da amostra referiu algum tipo de queixa osteomuscular em alguma região do corpo nos últimos 12 meses. Decorrente a isto, deve ser dada uma maior atenção às posturas realizadas por esses profissionais durante sua jornada de trabalho, principalmente nas atividades que exijam força evitando à sobrecarga durante o manuseio dos pacientes. A associação de medidas preventivas podem promover redução das dores e até mesmo minimizar o afastamento destes trabalhadores.

#### **REFERÊNCIAS**

PIZZOLI, LML. Qualidade de vida no trabalho: um estudo de caso das enfermeiras do Hospital Heliópolis. *Ciênc. saúde coletiva*, 10(4), 1055-1062, 2005.

<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232005000400028>. (20/05/2019).

GONÇALVES, JRS et al. Causas de afastamento entre trabalhadores de enfermagem de um hospital público do interior de São Paulo. *Rev Min Enferm.*, Belo Horizonte, 9(4), 309-314, out./dez. 2005. [www.reme.org.br/artigo/detalhes/477](http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/477). (11/06/2019).